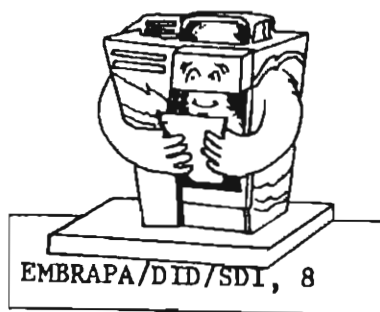


EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - DID

INFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
MAXIMIZAÇÃO DOS RECURSOS DOCUMENTÁRIOS NACIONAIS  
ATRAVÉS DE SISTEMAS DE COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA.

Milton A. Nocetti

Brasília, DF  
1980



1ª ed.	1979	1000 exemplares
1ª reimpressão	1980	500 exemplares

Nocetti, Milton A.

Informação para o desenvolvimento: maxim  
zação dos recursos documentários nacionais  
através de sistemas de comutação bibliográfica.  
Brasília, DF. EMBRAPA. Departamento de Informam  
ção e Documentação, 1980.

11p. (EMBRAPA/DID/SDI, 8)

1. Comutação bibliográfica. I. Título.  
II. Série.

## RESUMO

Conceituação de "Cooperação formal" como base para o desenvolvimento de sistemas de Comutação Bibliográfica que possibilitam o acesso múltiplo às coleções através de serviços reprográficos. Análise da infraestrutura operacional básica dos sistemas e sua importância como suporte natural às bases de dados utilizadas em serviços de disseminação seletiva da informação.

## ABSTRACT

"Formal cooperation" is conceived as the basis for the development of Bibliographic Comutation Systems to get multiple access to libraries collections through reprographic services. Basic operational infra-structure of the systems and their importance as natural support to data-bases used in selective dissemination of information service are analyzed.



## 1. INTRODUÇÃO

O alto custo dos materiais bibliográficos, as dificuldades de importação e a instabilidade dos convênios com agências patrocinadoras, são algumas das causas pelas quais um grande contingente de bibliotecas, dos países em desenvolvimento, apresentam coleções pobres e descontinuadas.

O conceito de biblioteca auto-suficiente está cada vez mais longe de nossas realidades, e isto tem sido compreendido por administradores e responsáveis por unidades de informação.

Diversas ações foram desenvolvidas para suprir estas carências, como se pode observar através da proliferação de catálogos coletivos, programas de aquisição planejada, convênios de empréstimo entre bibliotecas e outras medidas envolvidas no item COOPERAÇÃO.

Os objetivos propostos, porém, nem sempre são alcançados. A "cooperação-simpatia" tem laços frágeis e memória fraca, sendo um alvo fácil de subjetivismos pessoais e institucionais.

A "cooperação formal", por sua vez, efetivada por razões hierárquicas, como no caso de sistemas de formação de coordenação centralizada ou, simplesmente, por meio de convênios inter-institucionais, que definem claramente os direitos e obrigações das partes, mostrou um grau maior de eficiência e durabilidade.

É, portanto, deste marco de cooperação formal que é possível desenvolver sistemas efetivos de COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

A comutação bibliográfica, chamada por alguns autores de "comutação hemerográfica" (3) não é senão um sistema, com bases de reciprocidade legal, no qual as partes (unidades de informação) colocam à disposição, umas das outras, as coleções de publicações periódicas para intercâmbio de fotocópias.

A participação de bibliotecas e centros de documentação no sistema está condicionada aos objetivos e metas desejados. Assim, por exemplo, podem ser planejados sistemas setoriais, incumbidos apenas de uma área do conhecimento ou sistemas regionais e nacionais multidisciplinares.

## 3. INFRA-ESTRUTURA DO SISTEMA

A infra-estrutura necessária para a implementação do sistema é mínima e de baixo custo:

- a) Catálogo coletivo de publicações periódicas das unidades de informação participantes do Sistema.
- b) Uma máquina reprodutora de documentos, em cada uma das unidades.
- c) Formulários padronizados, para a operacionalização do sistema.

3.1 Inicialmente, é necessária a existência de um grupo que lidere e coordene o desenvolvimento do sistema, o qual deverá fixar os objetivos, selecionar as instituições, estabelecer os primeiros contatos, elaborar os termos do convênio, programar os formulários e projetar a realização do catálogo coletivo, quando este não existe.

Esta equipe poderá desaparecer, se o sistema for operacionalizado a nível descentralizado, mas, isto deveria acontecer após alcançada certa maturidade e rotinização funcional.

3.2 A inexistência de catálogo coletivo pode ser suprida, a curto prazo, por meio do envio de fotocópias dos fichários Kardex das unidades a uma que necessariamente deverá atuar como coordenadora centralizada do sistema (switching center). Esta unidade central organiza as fotocópias das fichas recebidas e opera o sistema até que o catálogo coletivo seja impresso e cada participante possa canalizar seus pedidos diretamente à biblioteca onde estão os documentos, sem passar pela central. (Fig. nº 1 e 2)

O preparo dos formulários é uma tarefa simples, sendo que estes incluem espaço para os dados convencionais de referências bibliográficas de artigos de revistas e dados administrativos de controle, como nome do usuário, unidade solicitante e biblioteca que possui o documento. Na Fig. nº 3 pode-se observar uma cópia do formulário utilizado pelo sistema de Informação Técnico-Científico da EMBRAPA - SITCE, que atualmente canaliza 3.060 artigos de revistas por mês, com uma média de 33.846 páginas (1).

É conveniente que os formulários contem com quatro vias de diferentes cores, sendo a 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> para a biblioteca que reproduzirá o documento, a 3<sup>a</sup> para a biblioteca solicitante e a 4<sup>a</sup> para o controle pessoal do usuário. A 2<sup>a</sup> via deve regressar à biblioteca solicitante junto ao artigo fotocopiado, para assegurar uma imediata identificação do usuário.

#### 4. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Cada unidades do sistema deve manter o controle de:

- a) nº de fotocópias realizadas na biblioteca e para quem.
- c) nº de fotocópias recebidas de outras bibliotecas e de quem.

Estes dados servirão para facilitar o ajuste de contas entre as unidades, o qual pode ser feito cada 6 meses ou uma vez por ano, segundo os termos de convên

Fig. Nº 1

Fase centralizada de um sistema de comutação bibliográfica: comunicação entre as bibliotecas A e B.

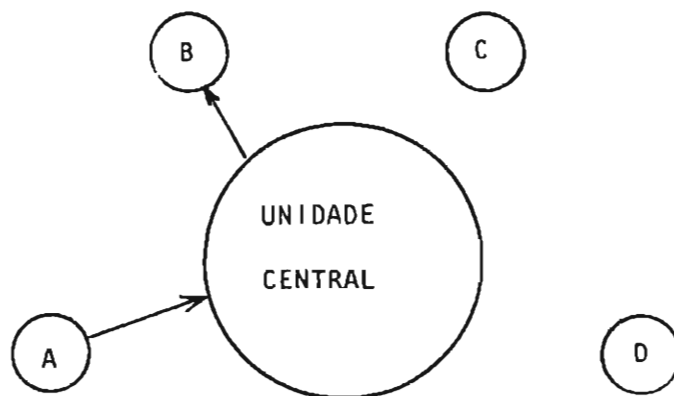
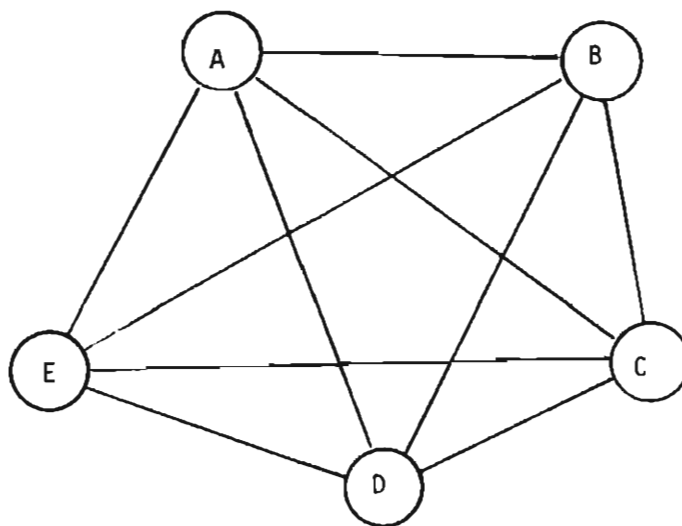


Fig. Nº 2

Fase descentralizada de um sistema de comutação bibliográfica.





nio.

Outro aspecto administrativo a ser considerado em cada biblioteca é a forma pela qual o sistema interagirá com o usuário. Existem várias opções para esta interface:

- a) A biblioteca entrega a fotocópia gratuitamente ao usuário.
- b) A biblioteca cobra a fotocópia ao usuário.
- c) A biblioteca empresta a fotocópia ao usuário, passando depois a enriquecer seu acervo.

A decisão dependerá, obviamente, da disponibilidade econômica do serviço, assim como do pessoal existente na unidade para processar (catologar, indexar etc) estes materiais e do espaço necessário para sua conservação.


## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 Os sistemas de comutação bibliográfica permitem maximizar o aproveitamento dos recursos documentários nacionais, evitando duplicações e favorecendo o crescimento vertical (por especialização) do acervo das unidades participantes. Também, incrementam qualitativamente a atuação dos serviços bibliotecários, melhorando sua imagem frente aos usuários e aumentando seu grau de confiabilidade nos sistemas de informação.

5.2 Os dados gerados pela acumulação de formulários são susceptíveis de estudo e análise, incluindo incursões bibliométricas que facilitam o processo decisório a nível interno, fundamentalmente, no tocante ao núcleo básico (core list) de periódicos de cada unidade.  
(2)

5.3 Por último, cabe apontar que o desenvolvimento de serviços automatizados de disseminação seletiva da informação que operam com bases de dados de grandes sistemas ou agências comerciais (BIOSIS; CHEMICAL ABSTRACTS;

FIG. Nº 3 - Formulário do Serviço de comutação bibliográfica da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

 <b>EMBRAPA</b> EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO Caixa Postal 17.1316 - 70 333 - Brasília-DF., - Brasil		<b>COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA</b>			<b>LER É PESQUISAR</b>	
		<b>ATENÇÃO - Leia as instruções no verso da via amarela</b>				
Autor						
Título do Artigo						
Título do Periódico						
Volume	Nº ou Mês	Ano	1ª Página	Última Página	Número de Páginas	
Requisitante						
Unidade de Pesquisa						
Biblioteca Fornecedora			Fonte de Pesquisa			

COMPENDEX; etc) é viável, sempre que existe uma infra-estrutura de comutação bibliográfica adequada, que possibilite uma maior cobertura dos documentos indexados. Neste sentido, uma pesquisa desenvolvida na EMBRAPA mostrou, claramente, o papel da comutação como suporte ao Serviço Automatizado de SDI do SITCE, sendo verificado um incremento de 64% na utilização do sistema (4).

#### BIBLIOGRAFIA

1. BETTIOL, E.M. Comutação bibliográfica: manual de procedimento para o sistema de informação da EMBRAPA - descentralização em âmbito nacional. Brasília, DF., EMBRAPA. Departamento de Informação e Documentação, 1978. 9p.
2. BETTIOL, E.M.; NOCETTI, M.A.; BETTIOL, O. & MACHADO, U.D. Análise de dados gerados do Serviço de Comutação Bibliográfica. In: ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS DA EMBRAPA, 3º, Fortaleza, 1978. Brasília, DF., EMBRAPA. Departamento de Informação e Documentação, 1978. 36p.
3. MIRANDA, A. Biblioteca Universitária no Brasil; reflexões sobre a problemática. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIAS, 1, Niterói, 1978. Brasília, MEC/DAU/CAPES, 1978. 36p.
4. NOCETTI, M.A. NAVES, A.C.; FIGUEIREDO, E.P. & RAHAMAN, Q.K. Avaliação dos pacotes bibliográficos do serviço automatizado de disseminação seletiva de informação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária: SDI/EMBRAPA. In: ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS DA EMBRAPA, 3º, Fortaleza, 1978. 15p.

\* Tradução do original publicado no BOLETIN DE LA ESCUELA UNIVERSITARIA DE BIBLIOTECOLOGIA Y CIENCIAS AFINES, Montevideo, Uruguay, com o título Información para el desarrollo: maximización de los recursos documentales nacionales através de sistemas de conmutación bibliográfica.